

M E C - I N E P



CENTRO BRASILEIRO DE PESQUISAS EDUCACIONAIS

BOLETIM MENSAL

NÚMERO	MÊS
9	ABRIL 1958
SUMÁRIO	
CURSO DE ESPECIALISTAS DE EDUCAÇÃO EM SÃO PAULO	1
VISITAS AO CBPE	3
REUNIÕES SEMANAIS DO CBPE	5
CRPE DO RECIFE	6
CRPE DA BAHIA	10
CRPE DE MINAS GERAIS	14
CRPE DE SÃO PAULO	15
D E P S	19
ENTREVISTA DO PROF. ANÍSIO TEIXEIRA AO CORREIO DA MANHÃ ..	21
REGRESSO DO PROF. R. HAVIGHURST	25

CURSO DE ESPECIALISTAS DE EDUCAÇÃO DA UNESCO EM SÃO PAULO

INSTALOU-SE NO CENTRO REGIONAL DE PESQUISAS EDUCACIONAIS DE SÃO PAULO, NO DIA 17 DE MARÇO, O CURSO DE ESPECIALISTAS DE EDUCAÇÃO, ORGANIZADO PELA UNESCO, COMO PARTE DO PROJETO PRINCIPAL PARA A AMÉRICA LATINA EM PROL DE UMA ESCOLA PRIMÁRIA UNIVERSAL, GRATUITA E OBRIGATÓRIA. O BRASIL, SEGUNDO FICOU ASSENTADO NA REUNIÃO DOS MINISTROS DE EDUCAÇÃO, REALIZADA EM LIMA, FOI UM DOS PRIMEIROS PAÍSES A APOIAR A INICIATIVA, E A INSTALAÇÃO DO CURSO DE SÃO PAULO É A PARTE MAIS IMPORTANTE DA NOSSA COOPERAÇÃO NO PROJETO DA UNESCO.

O PLANEJAMENTO DO CURSO E A RESPONSABILIDADE PELA SUA MINISTRAÇÃO REPRESENTAM UM TRABALHO DO CENTRO REGIONAL DE SÃO PAULO E DO CENTRO BRASILEIRO DE PESQUISAS EDUCACIONAIS. DEPOIS DE ACURADOS ESTUDOS E TROCA DE SUGESTÕES ENTRE OS ELEMENTOS DAS DIVISÕES DE EDUCAÇÃO DOS DOIS CENTROS, COM O VICE-DIRETOR DO CENTRO REGIONAL DA UNESCO, EM HAVANA, PROFESSOR OSCAR VERA, A UNESCO APROVOU TODOS OS DETALHES PROPOSTOS, RECONHECENDO A GENEROSA PARTICIPAÇÃO TÉCNICA E MATERIAL DO BRASIL AO PROJETO PRINCIPAL.

A SOLENIDADE DA INSTALAÇÃO, CONTOU COM A PRESENÇA DO DR. MALCOLM ADISESHIAH, VICE-DIRETOR GERAL DA UNESCO, QUE VEIO AO BRASIL ESPECIALMENTE PARA TAL FIM. COMPARECERAM AO ATO INAUGURAL ALTAS AUTORIDADES DA EDUCAÇÃO ESTADUAL PAULISTA, COMO O MINISTRO VICENTE PAULA LIMA, SECRETÁRIO GERAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA, QUE ASSUMIU A DIREÇÃO DOS TRABALHOS A CONVITE DO PROFESSOR FERNANDO AZEVEDO, DIRETOR DO CENTRO DE SÃO PAULO.

O PROF. FERNANDO AZEVEDO PRONUNCIOU AS PALAVRAS DE ABERTURA, EXPLICANDO O QUE ERA O PROJETO PRINCIPAL E A SUA REPERCUSSÃO PARA TÔDA A AMÉRICA LATINA, EXALTOU A PRESENÇA DO DR. ADISESHIAH E TECEU UM HINO À SUA PÁTRIA - A ÍNDIA - TERMINANDO NUMA SAUDAÇÃO DE BOAS-VINDAS AOS BOLSISTAS BRASILEIROS E LATINO-AMERICANOS.

O SECRETÁRIO DA EDUCAÇÃO DE SÃO PAULO DISSE DA SATISFAÇÃO DO GOVERNO LOCAL EM ABRIGAR TAL CURSO E SE CONGRATULOU COM A UNESCO E COM O MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA PELA IMPORTANTE COOPERAÇÃO. O BOLSISTA CHILENO, EM NOME DOS SEUS COLLEGAS, AGRADECEU A ACOLHIDA QUE ESTÃO TODOS TENDO NO BRASIL.

O DR. MALCOLM ADISESHIAH PRONUNCIOU INCISIVO DISCURSO NO QUAL RELATOU TODOS OS ESFORÇOS DA UNESCO NA SUA LUTA CONTRA A IGNORÂNCIA NO MUNDO, E TRANSMITIU DADOS DA LONGA EXPERIÊNCIA DO SEU PAÍS NA LUTA PELA RECUPERAÇÃO DO HOMEM. AFIRMANDO QUE OS OLHOS DO MUNDO, NAQUELE INSTANTE, ESTAVAM VOLTADOS PARA SÃO PAULO, AGRADECEU A GENEROSA CONTRIBUIÇÃO DO BRASIL, APTANTANDO OS CENTROS DE PESQUISAS EDUCACIONAIS COMO A PRIMEIRA TENTATIVA ORGANIZADA, FORA DOS ESTADOS UNIDOS, PARA O EMPRÊGO DAS CIÊNCIAS SOCIAIS AO PLANEJAMENTO E REFORMA DA EDUCAÇÃO NO HEMISFÉRIO OCIDENTAL. O DR. ADISESHIAH SE DIRIGIU, NUM APÊLO ESPECIAL, ÀS AUTORIDADES EDUCACIONAIS, AOS PROFESSORES, AOS PAIS E À IMPRENSA SOLICITANDO O MAIOR INTERESSE PARA COMPLETO ÊXITO DO CURSO DE ESPECIALISTAS, QUE CLASSIFICOU COMO O PRIMEIRO ENSAIO DE COOPERAÇÃO INTERGOVERNAMENTAL E INTERNACIONAL NA AMÉRICA LATINA.

O DR. ANÍSIO TEIXEIRA, DIRETOR DO INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS PEDAGÓGICOS E REPRESENTANTE DO SENHOR MINISTRO DA EDUCAÇÃO E CULTURA, ENCERROU A REUNIÃO DE INSTALAÇÃO DO CURSO COM EXPRESSIVAS PALAVRAS SOBRE O ACONTECIMENTO QUE TODOS PRESENCIAVAM E ABORDOU, COM APLAUSOS GERAIS, O TEMA: "PORQUE ESPECIALISTAS DE EDUCAÇÃO".

TERMINADA A REUNIÃO DE INSTALAÇÃO, NO RESTAURANTE DO CRPE FOI SERVIDO UM ALMOÇO, DO QUAL PARTICIPARAM TAMBÉM OS BOLSISTAS. ÀS DUAS HORAS DA TARDE, OS BOLSISTAS JÁ ERAM CONVOCADOS PARA O INÍCIO DAS AULAS, PELO DR. JOEL MARTINS, DIRETOR DA DIVISÃO DE APERFEIÇOAMENTO DO MAGISTÉRIO DO CRPE.

O VICE-DIRETOR GERAL DA UNESCO, NO MESMO DIA, PROSSERGUIU VIAGEM PARA SANTIAGO DO CHILE ONDE, NO DIA 19 DE MARÇO, INSTALOU UM CURSO IDÊNTICO. TANTO NO CHILE, COMO EM SÃO PAULO, AS UNIVERSIDADES LOCAIS SE ASSOCIARAM AO PROJETO.

A DIVISÃO DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS DO CBPE ESTEVE REPRESENTADA, EM SÃO PAULO, PELOS PROFESSORES PAULO DE ALMEIDA CAMPOS E FERNANDO TUDE DE SOUZA.

* * *

CHEFE DE INFORMAÇÕES DA UNESCO EM VISITA AO CBPE

NO DIA 3 DE MARÇO ESTÊVE EM VISITA AO CBPE O SR. ANTONIO GAMARRA, CHEFE DO SERVIÇO DE INFORMAÇÕES PARA AMÉRICA LATINA DA UNESCO, EM PARIS.

O SR. GAMARRA QUE ESTAVA DE PASSAGEM PARA HAVANA, ONDE FOI FAZER A COBERTURA JORNALÍSTICA DAS REUNIÕES QUE SE REALIZAM, NO MOMENTO NA CAPITAL CUBANA, DEMOROU-SE TAMBÉM DOIS DIAS EM SÃO PAULO, EM CONTATO COM O CENTRO REGIONAL DE PESQUISAS EDUCACIONAIS, COM O FITO DE INTEIRAR-SE DAS PROVIDÊNCIAS PARA O FUNCIONAMENTO DO CURSO DE ESPECIALISTAS EM EDUCAÇÃO QUE ALI SE INSTALOU A 17 DE MARÇO, COMO COOPERAÇÃO DO BRASIL AO PROJETO MAIOR DA UNESCO PARA A AMÉRICA LATINA.

O ILUSTRE VISITANTE MANTEVE LONGA PALESTRA COM O DR. ANÍSIO TEIXEIRA, DIRETOR DO INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS PEDAGÓGICOS, TENDO ENVIADO DO RIO PARA PARIS UM RELATÓRIO SÔBRE AS SUAS IMPRESSÕES DOS TRABALHOS QUE SE REALIZAM NO NOSSO CENTRO. O DR. GAMARRA FEZ TAMBÉM UMA VISITA DE CORTESIA AO EXMO. SENHOR MINISTRO GLOVIS SALGADO.

§ § §

EDUCADORES PARAGUAIOS EM VISITA
AOS CENTROS DO RIO E DE SÃO PAULO

SOB OS AUSPÍCIOS DA DIVISÃO CULTURAL DO ITAMARATY, SENAI E CBPE ESTIVERAM EM VISITA AO BRASIL DOIS EDUCADORES PARAGUAIOS, PROFESSOR TRIFILO A. SALINAS E LICENCIADO ADOLFO CÉSPEDES, DO MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTO DAQUELE PAÍS AMIGO. AO CBPE COUBE O PREPARO DO PROGRAMA DE VISITAS E CONTATOS. TRAZIAM OS VISITANTES A MISSÃO DE FAZER OBSERVAÇÕES QUE PUDESSEM SER ÚTEIS AO PREPARO DE UM PROJETO DE ORGANIZAÇÃO DE UM INSTITUTO NACIONAL DE PSICOTÉCNICA, EM ASSUNÇÃO.

CHEGADOS AO RIO, NUM AVIÃO DO CORREIO AÉREO NACIONAL, SÁBADO, 1º DE MARÇO, NO DIA SEGUINTE ESTIVERAM EM VISITA AO PROFESSOR LOURENÇO FILHO. NO DIA 3 DE MARÇO VISITARAM O CBPE, SENDO RECEBIDO PELO DR. ANISIO TEIXEIRA QUE COM OS MESMOS DEBATEU LONGAMENTE OS PROBLEMAS EDUCACIONAIS DA AMÉRICA LATINA. NESTA MESA REDONDA, A QUE SE SEGUIU UM ALMOÇO NA CANTINA DO CENTRO, TOMARAM PARTE, ALÉM DOS DOIS EDUCADORES PARAGUAIOS, OS PROFESSORES ALBINO JOAQUIM PEIXOTO E OCTAVIO MARTINS, DA MISSÃO CULTURAL BRASILEIRA EM ASSUNÇÃO, DR. PERICLES MADUREIRA DE PINHO, PROFESSORES DARCY RIBEIRO E FERNANDO TUDE DE SOUZA, DO CBPE.

NO RIO DE JANEIRO, O PROF. SALINAS E O LICENCIADO CÉSPEDES VISITARAM O CBPE, O SENAI, O ISOPE, CENTRO DE ORIENTAÇÃO JUVENIL, FACULDADE NACIONAL DE FILOSOFIA, UNIVERSIDADE CATÓLICA, DEPARTAMENTO DE PESQUISAS EDUCACIONAIS DA PDF E VÁRIAS OUTRAS ENTIDADES.

NO CBPE FOI REALIZADA TAMBÉM UMA REUNIÃO NA QUAL A PROFESSORA LUCIA MARQUES PINHEIRO EXPÔS AOS VISITANTES DA EXPERIÊNCIA QUE ESTÁ SENDO LEVADA A EFEITO NA ESCOLA GUATEMALA, E O PROFESSOR ROGER SEGAN DESCREVEU A PESQUISA QUE ESTÁ REALIZANDO NAS ESCOLAS PÚBLICAS DO DISTRITO FEDERAL.

NO DIA 10 DE MARÇO, OS REPRESENTANTES DO MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTO DO PARAGUAI PARTIRAM PARA SÃO PAULO, COMO CONVIDADOS DO CBPE, FICANDO NA CAPITAL PAULISTA AOS CUIDADOS DO CENTRO REGIONAL DE PESQUISAS EDUCACIONAIS, SOB ASSISTÊNCIA DO PROFESSOR JOEL MARTINS. O REGRESSO DE SÃO PAULO SE DEU NO DIA 12 E A VOLTA A ASSUNÇÃO NO DIA SEGUINTE.

REUNIÕES SEMANAIS NO CBPE

SÃO OS SEGUINTE OS RESUMOS DAS ÚLTIMAS REUNIÕES REALIZADAS NO CBPE, PARA EXPOSIÇÃO DE TEMAS E DEBATES RESPECTIVOS, COM O COMPARECIMENTO DO PROF. ANÍSIO TEIXEIRA, DIRETOR DO INEP E DO CBPE, DOS COORDENADORES DE DIVISÃO E CHEFES DE SERVIÇO.

1. DA NILZA CALDAS DE CARVALHO APRESENTOU MATERIAL DIDÁTICO COLHIDO NOS ESTADOS UNIDOS, PELA PROF.ª LUCIA MARQUES PINHEIRO.

2. PROF. ROGER SÉGUIN ANTECIPOU ALGUNS RESULTADOS DE SUA PESQUISA SOBRE A PROMOÇÃO NO ENSINO PRIMÁRIO DO DISTRITO FEDERAL.

3. DA REGINA HELENA TAVARES APRESENTOU UMA EXPOSIÇÃO DE LIVROS DIDÁTICOS E GUIAS DE ENSINO ESTRANGEIROS, ILUSTRANDO A MESMA COM INDICAÇÕES SOBRE O PROBLEMA DO LIVRO DIDÁTICO E DOS GUIAS, NOS PAÍSES POR ELA VISITADOS, RELATANDO COMO SELECIONOU, OBTVEU E ADQUIRIU O MATERIAL EXPOSTO E REFERINDO-SE EM PARTICULAR À UTILIZAÇÃO DO DOCUMENTO NO ENSINO DA HISTÓRIA.

4. PROF. ORACY NOGUEIRA REALIZOU UMA PALESTRA SOBRE ALGUNS PROBLEMAS DE EDUCAÇÃO ATRAVÉS DE UM ESTUDO DE COMUNIDADE, DE QUE DAMOS NOTÍCIA À PÁGINA 19, DÊSTE BOLETIM.

CENTRO REGIONAL DE PESQUISAS EDUCACIONAIS DO RECIFE

LEVANTAMENTO DO SISTEMA EDUCACIONAL CEARENSE

AUTOR: PROF. JOAQUIM MOREIRA DE SOUSA

JUSTIFICAÇÃO

A PROPOSIÇÃO DO PROJETO EM REFERÊNCIA TEM UMA DUPLA JUSTIFICAÇÃO. UMA INTERNA BÁSICA; OUTRA EXTERNA, IMPORTANTE PELO SENSO DE OPORTUNIDADE DE QUE SE REVESTE.

A PRIMEIRA É NEM MAIS NEM MENOS QUE A CONTINUIDADE DO PROGRAMA QUE O CBPE E OS CRPE TRAÇARAM QUANTO AO LEVANTAMENTO DA SITUAÇÃO DOS SISTEMAS EDUCACIONAIS DOS VÁRIOS ESTADOS DO PAÍS, A EXEMPLO DO QUE FOI FEITO COM O ESTADO DO RIO DE JANEIRO, RIO GRANDE DO SUL, SANTA CATARINA E O MESMO CEARÁ, ÊSTE ÚLTIMO JUSTIFICANDO TODAVIA UMA REVISÃO, ATUALIZAÇÃO E ENQUADRAMENTO DO QUE FOI FEITO NUMA DIRETRIZ QUE NÃO SÓ MELHOR SIRVA AOS OBJETIVOS DE FORMULAÇÃO DE PLANOS PARA EXPANSÃO E MELHORIA DO SISTEMA ESTUDADO, COM AS NECESSIDADES DE ENQUADRAMENTO DÊSSES PROJETOS NUMA LINHA COMUM QUE POSSA ENSEJAR, AMANHÃ, ANÁLISES E COTEJOS ENTRE OS SISTEMAS ESTUDADOS.

A RAZÃO DE ORDEM EXTERNA É A SOLICITAÇÃO AO CBPE DO GRUPO DE TRABALHO PARA O DESENVOLVIMENTO DO NORDESTE DE UM ESTUDO DA SITUAÇÃO EDUCACIONAL DO NORDESTE BRASILEIRO, CONSIDERADAS AS CONDIÇÕES DE ECOLOGIA HUMANA DA REGIÃO.

O CEARÁ FOI CONSIDERADO ÁREA REPRESENTATIVA DESSA REGIÃO NORDESTINA, REUNINDO, OUTROSSIM, UMA SÉRIE DE CONVENIÊNCIAS DE ORDEM PRÁTICA PARA SUA ESCOLHA.

OBJETIVOS

O PROJETO EM REFERÊNCIA VISA A DESCREVER ASPECTOS GERAIS DO SISTEMA EDUCACIONAL E DA ADMINISTRAÇÃO ESTADUAL DA EDUCAÇÃO NO CEARÁ.

O SISTEMA EDUCACIONAL É AÍ ENTENDIDO COMO O CONJUNTO DE INSTITUIÇÕES EDUCATIVAS EXISTENTES NO ESTADO, OFERECENDO OPORTUNIDADES EDUCACIONAIS E ARTICULAÇÃO PROGRESSIVA ENTRE SI.

COMO ASPECTOS GERAIS SÃO CONSIDERADOS OS ASPECTOS GLOBAIS DO LEVANTAMENTO ESCOLAR DA ÁREA ESTUDADA COM O BALANÇO E ANÁLISE DAS OPORTUNIDADES DE EDUCAÇÃO ENSEJADAS E DOS PRINCÍPIOS, MEIOS, MÉTODOS, DETERMINAÇÕES E SITUAÇÕES EXTERNAS, DE ASPECTO NORMATIVO OU CONDICIONANTE DO SEU FUNCIONAMENTO.

UMA DAS DIRETRIZES BÁSICAS DESSE PROJETO É FOCALIZAR O SISTEMA ESCOLAR JUNTAMENTE COM O CONJUNTO DE FORÇAS SOCIAIS CUJA SITUAÇÃO SOFRE E REFLETE, DELAS RETIRANDO MUITAS DE SUAS CARACTERÍSTICAS.

O ESTUDO A QUE SE PROPÕE BUSCA, ASSIM, REVELAR ASPECTOS GERAIS E SIGNIFICATIVOS DA REALIDADE EDUCACIONAL CEARENSE, CONSIDERADOS TODOS ÊSSES FATÔRES, DE MODO A ANALISAR O GRÁU DE CORRELAÇÃO QUE ESTA REALIDADE EDUCACIONAL GUARDA COM A ESTRUTURA SOCIAL E PREVER-LHE O DESENVOLVIMENTO, SUGERINDO MANUTENÇÃO OU RETIFICAÇÃO DE RUMOS.

O DESENVOLVIMENTO DESSE PROJETO VISA MAIS A ASPECTOS GERAIS DO QUE PARTICULARIZADOS E OS DETALHES QUE CONTENHA NÃO BUSCARÃO APRESENTAR O DETALHE PELO DETALHE, MAS, PELO DETALHE SENTIR O CONJUNTO.

BUSCAR-SE-Á NO ESTUDO DE ADMINISTRAÇÃO ESTADUAL DA EDUCAÇÃO APRECIAR A TÉCNICA, O ESPÍRITO, A REGULARIDADE E EFICIÊNCIA DE SEU FUNCIONAMENTO, SUA SUFICIÊNCIA QUANTITATIVA E QUALITATIVA E ADEQUAÇÃO ÀS FINALIDADES A QUE DEVE ATENDER, A PERSPECTIVA HISTÓRICA DO SEU DESENVOLVIMENTO LEGAL, SEUS PONTOS FORTES E FRACOS, SEUS REFLEXOS NO FUNCIONAMENTO DA RÊDE ESCOLAR, COMO IGUALMENTE, SEUS ARBITRIOS E TÉCNICAS DE ESCOLHA DAS PARTES QUE A INTEGRAM E SUAS TENDÊNCIAS GERAIS DE CONTRÔLE E ARTICULAÇÃO DAS MESMAS.

NO QUE TANGE À RÊDE ESCOLAR, PRETENDE-SE REALIZAR A APRECIÇÃO GERAL DO SEU FUNCIONAMENTO QUALITATIVO, SUA SUFICIÊNCIA QUANTITATIVA, A ARTICULAÇÃO SISTEMÁTICA DE SEUS GRAUS E RAMOS DE ENSINO E HARMONIA QUE GUARDA, COMO CONJUNTO, COM AS PECULIARIDADES ECONÔMICAS, SOCIAIS E CULTURAIS DO MEIO QUE SERVE.

NESSA APRECIÇÃO NÃO SE VISARÁ A ESTUDAR, EM PROFUNDIDADE, COMO SE ENSINA ESTA OU AQUELA DISCIPLINA, OU FAZER O "CASE-STUDY" DE UMA DETERMINADA INSTITUIÇÃO. BUSCAR-SE-Á IDEN

TIFICAR, NA RÊDE ESCOLAR, OS MÉTODOS DE ENSINO GERALMENTE VIGENTES, OS RECURSOS DIDÁTICOS EMPREGADOS, A FORMAÇÃO E APERFEIÇOAMENTO DE DIRETORES E PROFESSORES, AS CONDIÇÕES MATERIAIS DE FUNCIONAMENTO DA ESCOLA, A INDICAÇÃO DOS LIVROS DIDÁTICOS, OS MÉTODOS DE VERIFICAÇÃO DA APRENDIZAGEM, A ELABORAÇÃO E REVISÃO DE PROGRAMAS E CURRÍCULOS, OS HORÁRIOS ESCOLARES, O AGRUPAMENTO DISCENTE, A INTEGRAÇÃO DA ESCOLA COM A COMUNIDADE, OS EFEITOS DA ADMINISTRAÇÃO SOBRE A ESCOLA E AS POSSÍVEIS DEFICIÊNCIAS QUANTITATIVAS, DE DISTRIBUIÇÃO E FUNCIONAMENTO.

RESUMINDO, O QUE SE BUSCA É UMA TOMADA DE CONTACTO COM O SISTEMA ESTADUAL DE EDUCAÇÃO (NÍVEL ELEMENTAR E MÉDIO) DESTINADA A DAR UM QUADRO VIVO DO ENSINO MINISTRADO E DE SUA MANUTENÇÃO E ADMINISTRAÇÃO, EM SEUS ASPECTOS MAIS IMPORTANTES.

COMO A UNIDADE ESTADO É POR DEMAIS AMPLA E GLOBAL, ENVOLVENDO UM UNIVERSO FISIAGRÁFICO E CULTURAL MUITO DIVERSIFICADO, E A UNIDADE MUNICÍPIO SÓ EXCEPCIONALMENTE IDENTIFICA A TOTALIDADE DE UMA ÁREA FISIAGRÁFICA E CULTURAL, PARECE-NOS PERTINENTE, DADA A CORRELAÇÃO QUE SE BUSCA IDENTIFICAR E ESTABELECEER ENTRE A SUPER-ESTRUTURA EDUCACIONAL E A ÁREA CULTURAL (NO SENTIDO ANTROPOLÓGICO) A QUE SERVE E DE QUE É EXPRESSÃO, TOMAR COMO BASE, PARA OS LEVANTAMENTOS A FAZER, UMA DIVISÃO DO ESTADO EM ÁREAS ECOLÓGICAS, COM A RELATIVA HOMOGENEIDADE QUE POSSAM APRESENTAR.

IGUALMENTE BUSCAREMOS CLASSIFICAR E AGRUPAR, NA TIPOLOGIA EDUCACIONAL A QUE SE PUDER CHEGAR, AS INSTITUIÇÕES EDUCACIONAIS EXISTENTES, POIS OS CRITÉRIOS DE JULGAMENTOS INDISCRIMINADOS, À BASE DE MÉDIAS ESTATÍSTICAS SOBRE GRUPOS HETEROGÊNIOS, CONDUZ A EXTRAVAGANTE FALÁCIAS DE JULGAMENTOS GENERALIZADOS IMPRÓPRIAMENTE.

MÉTODO DE TRABALHO

BUSCAR-SE-Á UTILIZAR NA EXECUÇÃO DESSE "SURVEY" EDUCACIONAL AS TÉCNICAS USUAIS AO MÉTODO HISTÓRICO, NA PARTE, EM QUE SUA UTILIZAÇÃO FÔR PERTINENTE (LEGISLAÇÃO E BIBLIOGRAFIA) E AS TÉCNICAS CORRENTES EM ENTREVISTAS E QUESTIONÁRIOS NOS TRABALHOS DE CAMPO.

NESSOS TRABALHOS DE CAMPO PROCURAR-SE-Á CONJUGAR E EQUILIBRAR AS VANTAGENS E DESVANTAGENS DA CONTRIBUIÇÃO DO OBSERVADOR PARTICIPANTE E DO OBSERVADOR NÃO DIRETAMENTE SUBORDINADO AO SISTEMA ESTUDADO.

COMO "STAFF" RESPONSÁVEL PELO TRABALHO, PROPÕE-SE A SEGUINTE EQUIPE:

COORDENADOR-GERAL E ENCARREGADO DA PARTE DE ENSINO ELEMENTAR E NORMAL : PROF. JOAQUIM MOREIRA DE SOUSA

- 1) ENCARREGADO DO SETOR DO ENSINO MÉDIO
- 2) ENCARREGADO DO SETOR DE ADMINISTRAÇÃO E FINANCIAMENTO.

OS PASSOS PREVISTOS PARA A EXECUÇÃO DO PROJETO SÃO OS SEGUINTEs:

A) DISCUSSÃO DO PLANO AQUI APRESENTADO (SE APROVADO) COM OS COORDENADORES PARCIAIS DO PROJETO, COM O OBJETIVO DE FIXAÇÃO DEFINITIVA DO SENTIDO E DA EXTENSÃO DO MESMO, CONFIRMAÇÃO DEFINITIVA DA PREVISÃO DE TEMPO E GASTOS ENVOLVIDOS NA PESQUISA E APROVAÇÃO DO PESSOAL DELA PARTICIPANTE;

B) COLETA PRELIMINAR, INTERPRETAÇÃO E CRÍTICA DE DADOS;

C) DIVISÃO DO ESTADO EM ÁREAS ECOLÓGICAS;

D) DISCUSSÃO PRÉVIA DOS ITENS E TÓPICOS FUNDAMENTAIS SOBRE OS QUAIS VÃO INCIDIR AS ENTREVISTAS E QUESTIONÁRIOS E PLANEJAMENTO DELES;

E) ESCOLHA DE AMOSTRAS REPRESENTATIVAS E DE FONTES INFORMATIVAS IDÔNEAS SOBRE A ÁREA EM INVESTIGAÇÃO;

F) TRABALHO DE CAMPO;

G) COORDENAÇÃO E CRÍTICA DO MATERIAL COLHIDO;

H) REDUÇÃO DO TRABALHO;

ENTRE AS DIRETRIZES BÁSICAS DE TRABALHO, A SEREM CONSIDERADAS COM A NECESSÁRIA ÊNFASE, FIGURAM:

A) NECESSIDADES EDUCACIONAIS DE COMUNIDADE, COMPREENDENDO A SITUAÇÃO TOTAL DA MESMA;

B) MODO COMO AS PRÁTICAS EDUCATIVAS ATUAIS ATENDEM A ESSAS NECESSIDADES;

C) EFICÁCIA DA POLÍTICA EDUCACIONAL ADOTADA, COM O LEVANTAMENTO DA CORRELAÇÃO ENTRE GASTOS DE DINHEIRO E ENERGIA E RESULTADOS OBTIDOS.

D) SUGESTÕES DE MEDIDAS CONSTRUTIVAS PARA AUMENTAR A CONTRIBUIÇÃO DA ESCOLA À VIDA DA COMUNIDADE.

DURAÇÃO DO PROJETO

PREVÊ-SE, CASO O PROJETO SIGA ETAPAS NORMAIS DE EXECUÇÃO, ESTEJA ELE COM OS RELATÓRIOS CONCLUÍDOS, PRONTOS PARA IMPRESSÃO ATÉ 31 DE DEZEMBRO PRÓXIMO VINDOURO.

CENTRO REGIONAL DE PESQUISAS EDUCACIONAIS DA BAHIA

DIVISÃO DE DOCUMENTAÇÃO E INFORMAÇÃO PEDAGÓGICA

PROJETOS DE ESTUDOS E LEVANTAMENTOS - 1958 (*)

4 - LEVANTAMENTO DA SITUAÇÃO EDUCACIONAL DA ZONA CACAUEIRA

I - APRESENTAÇÃO

SOB A DESIGNAÇÃO GERAL DE ZONA CACAUEIRA, CONSIDERAMOS, PARA O PRESENTE LEVANTAMENTO, DEZ MUNICÍPIOS DA CHAMADA ZONA ECOLÓGICA FLORESTAS DO SUL. SÃO OS SEGUINTEs: IPIAÚ, CAMAMÚ, UBAITABA, MARAU, ITACARÉ, UNA, ITABUNA, ILHÉUS, CANAVIEIRAS E BELMONTE.

SENDO A ZONA CACAUEIRA A MAIS IMPORTANTE DO ESTADO DA BAHIA, O PRESENTE LEVANTAMENTO TEM O OBJETIVO GERAL DE VERIFICAR OS LADOS POSITIVOS E NEGATIVOS DA EDUCAÇÃO NOS MUNICÍPIOS CITADOS. SERÃO FEITOS ESTUDOS DOS ASPECTOS ECOLÓGICOS, DEMOGRÁFICOS E ECONÔMICOS DA ZONA, SITUANDO-SE NELES A ESCOLA, O ALUNO, O PROFESSOR, A ADMINISTRAÇÃO E AS DESPESAS COM A EDUCAÇÃO. ISTO IMPLICARÁ NUM ESTUDO DO SISTEMA EDUCACIONAL QUE AÍ SE ENCONTRA, POSSIVELMENTE PARTICULARIZANDO NAS EXPERIÊNCIAS DOS MUNICÍPIOS DE ILHÉUS E ITABUNA.

II - DURAÇÃO

ESTE LEVANTAMENTO SERÁ REALIZADO DURANTE O ANO DE 1958. EM JANEIRO A DDIP ORGANIZARÁ OS QUESTIONÁRIOS. EM

FEVEREIRO COMEÇARÁ A COLETA DE MATERIAL BIBLIOGRÁFICO E ESTATÍSTICO. NOS MESES DE MARÇO E ABRIL DEVERÁ SEGUIR UM PESQUISADOR DO CRPE PARA A ZONA CACAUEIRA. EMBORA CONCENTRANDO O LEVANTAMENTO EM ILHÉUS E ITABUNA, O PESQUISADOR - UTILIZANDO AO MÁXIMO ELEMENTOS LOCAIS, COMO PROFESSÔRES E AGENTES DO IBGE - DEVERÁ VISITAR TODOS OS MUNICÍPIOS DA ZONA. O MATERIAL COLETADO SERÁ REVISADO NOS MESES DE JUNHO-JULHO. DE AGÔSTO A SETEMBRO SERÁ DADA UMA PRIMEIRA REDAÇÃO AO TRABALHO. EM OUTUBRO O PESQUISADOR FARÁ NOVA VIAGEM À ZONA, A FIM DE VERIFICAR DADOS DUVIDOSOS E COMPLETÁ-LOS. O RELATÓRIO DO LEVANTAMENTO FICARÁ PRONTO EM DEZEMBRO.

III - PESSOAL

O TRABALHO REPOUSARÁ NO NÚCLEO DA DDIP. FARÁ, ENTRETANTO, A MAIS FLEXÍVEL UTILIZAÇÃO DE PESSOAL, CONTRATANDO, POR TAREFA, ENTREVISTADORES E ESTATÍSTICOS LOCAIS.

5 - A EDUCAÇÃO NOS JORNAIS E REVISTAS BAIANAS DO SÉCULO XIX.

I - APRESENTAÇÃO

DE ACÔRDO COM UM PROJETO DO CBPE, RESTA, PARA UM LEVANTAMENTO COMPLETO DAS FONTES BIBLIOGRÁFICAS DA EDUCAÇÃO BAIANA, UMA PESQUISA NOS JORNAIS E REVISTAS DO SÉCULO XIX. A SUA IMPORTÂNCIA É MUITO GRANDE, SOBRETUDO CONSIDERANDO-SE QUE ÊSSES JORNAIS E REVISTAS EXERCERAM ENORME INFLUÊNCIA NO ESPÍRITO E NO SISTEMA DE VIDA DOS BAIANOS NO SÉCULO XIX. ÊSTE LEVANTAMENTO É INDISPENSÁVEL COMO COMPLEMENTO À PESQUISA JÁ REALIZADA DAS FONTES DA EDUCAÇÃO BAIANA, INCLUSIVE PORQUE NESSES JORNAIS SE ENCONTRAM DADOS HISTÓRICOS SÔBRE COLÉGIOS E EDUCADORES BAIANOS.

II - DURAÇÃO

INICIANDO-SE EM JANEIRO, ÊSTE LEVANTAMENTO TERMINARÁ EM DEZEMBRO.

III - PESSOAL

ESTE LEVANTAMENTO FICARÁ SOB A RESPONSABILIDADE DO PESSOAL DA DDIP.

6 - REVISTA

I - APRESENTAÇÃO

O CRPE DA BAHIA JÁ É UM COMPLEXO DE SERVIÇOS QUE NECESSITA DE UM ÓRGÃO DE DIVULGAÇÃO. AS EDIÇÕES MIMEOGRAFADAS NÃO ATENDEM ESSAS NECESSIDADES E NÃO SERVE PARA Atingir OS MAIS AMPLOS SETORES DA OPINIÃO. OFERECENDO O CRPE UM CURSO DE APERFEIÇOAMENTO DO MAGISTÉRIO ELEMENTAR, QUE ATENDE BOLSISTAS DA BAHIA E DE OUTROS ESTADOS, MANTENDO UMA ESCOLA VOCACIONAL QUE É ÚNICA NO BRASIL, E UMA ESCOLA DE EXPERIMENTAÇÃO PEDAGÓGICA CUJA EXPERIÊNCIA, EM DOIS ANOS, JÁ É RICA, TAMBÉM POSSUI UM SERVIÇO DE DOCUMENTAÇÃO E INFORMAÇÃO QUE COLETA DOCUMENTOS DA EDUCAÇÃO NA BAHIA E ORGANIZA E REALIZA LEVANTAMENTOS EDUCACIONAIS - TUDO JUSTIFICA E PEDE UM ÓRGÃO DE DIVULGAÇÃO, UM BOLETIM, QUE CIRCULE, PELO MENOS, UMA VEZ POR ANO.

II - TÍTULO

CONSIDERANDO A POSIÇÃO DA ESCOLA PARQUE DO CRPE, SEU SIGNIFICADO E ALCANCE NA EDUCAÇÃO BRASILEIRA, SUGERIMOS O TÍTULO EDUCAÇÃO E TRABALHO. ALÉM DE GUARDAR CERTA COERÊNCIA COM OS TÍTULOS DOS BOLETINS DOS OUTROS CENTROS, O TÍTULO "EDUCAÇÃO E TRABALHO" MARCA UMA VISÃO NOVA DA EDUCAÇÃO.

III - SECÇÕES

GUARDANDO A FEIÇÃO ESPECIAL DO CRPE DA BAHIA; O BOLETIM QUE ESTAMOS SUGERINDO TERÁ AS SEGUINTE SECÇÕES: APERFEIÇOAMENTO DO MAGISTÉRIO, COMPREENDENDO NOTICIÁRIO DOS CURSOS DO CRPE E CONTRIBUIÇÕES ORIGINAIS DE PROFESSORES E BOLSISTAS PARA O ENSINO ELEMENTAR; ESCOLA PARQUE, COMPREENDENDO NOTICIÁRIO E CONTRIBUIÇÕES ORIGINAIS; ESTUDOS E LEVANTAMENTOS; DOCUMENTAÇÃO; BIBLIOTECA; VISITANTES.

IV - PESSOAL

O BOLETIM FICARÁ A CARGO DO PESSOAL DA DDIP. A DIVISÃO CONTARÁ COM A COLABORAÇÃO DE TODO O CENTRO, FICANDO PORÉM COM OS ENCARGOS DE ORGANIZAÇÃO, IMPRESSÃO E DISTRIBUIÇÃO DO BOLETIM.

7 - PUBLICAÇÕES ESPECIAIS

I - APRESENTAÇÃO

ALGUNS TRABALHOS QUE FOGEM NATURALMENTE AOS LIMITES DE UM BOLETIM SERÃO PUBLICADOS EM EDIÇÕES ESPECIAIS. PARA O ANO DE 1958 SUGERIMOS DOIS: UM FOLHETO SOBRE A ESCOLA PARQUE E A REEDIÇÃO DO "RELATÓRIO" DE EDUARDO PIRES RAMOS, QUANDO DIRETOR GERAL DA INSTRUÇÃO PÚBLICA DA BAHIA, EM 1885. NÃO É PRECISO JUSTIFICAR A NECESSIDADE DO FOLHETO SOBRE A ESCOLA PARQUE. NÃO OBSTANTE, COM REFERÊNCIA AO RELATÓRIO DE PIRES RAMOS, DEVE-SE LEMBRAR QUE FOI UM DOS GRANDES EDUCADORES E HUMANISTAS BRASILEIROS DO SÉC. XIX, E QUE SEU RELATÓRIO É UM DOCUMENTO DE ALTA IMPORTÂNCIA PARA A COMPREENSÃO DA EDUCAÇÃO BAHIANA, PELO MENOS NO SÉCULO XIX.

II - FOLHETO

SERÁ PREPARADO O FOLHETO "O QUE É ESCOLA PARQUE" COM O MATERIAL QUE A ADMINISTRAÇÃO DA ESCOLA DEVERÁ FORNECER. A DDIP TOMARÁ A TAREFA DE ORDENAR O MATERIAL, REDIGIR O FOLHETO, ORGANIZÁ-LO E IMPRIMI-LO.

8 - MANUAIS DIDÁTICOS

I - APRESENTAÇÃO

A DDIP PENSA PLANEJAR UMA SÉRIE DE LIVROS TEXTOS (LEITURA) PARA O ENSINO ELEMENTAR, E QUE TENHA A BAHIA COMO TEMA. DESTINANDO-SE A INFORMAR O MAIS VASTAMENTE SOBRE A BAHIA, SERÁ UMA SÉRIE DE LIVROS PARA BAIANOS SE EDUCAREM SOBRE A TERRA EM QUE NASCERAM E VÃO VIVER. AINDA NÃO SENDO POSSÍVEL ESSE PLANEJAMENTO, A DDIP SE PROPÕE, DE INÍCIO, UMA HISTÓRIA DA BAHIA, PARA O ENSINO PRIMÁRIO.

II - DURAÇÃO

A "HISTÓRIA" DEVERÁ SER REDIGIDA DE JANEIRO A JUNHO. SEUS ORIGINALS SERÃO ENTREGUES EM JULHO.

CENTRO REGIONAL DE PESQUISAS EDUCACIONAIS DE MINAS GERAIS

VOCABULÁRIO EXPRESSIVO NAS ESCOLAS DE BELO HORIZONTE

SOB A ORIENTAÇÃO DIRETA DOS PROFESSORES MÁRIO CASASANTA E LUCIA M. CASASANTA PROCEDE-SE ATUALMENTE NO CRPE DE MINAS GERAIS UMA INTERESSANTE PESQUISA SOBRE O VOCABULÁRIO EXPRESSIVO NAS ESCOLAS DE BELO HORIZONTE.

A PESQUISA SE REALIZA SOBRE TEXTOS DE VÁRIA PROCEDÊNCIA. FORAM JÁ VOCABULARIZADAS CÊRCA DE 4.000 COMPOSIÇÕES CUJOS AUTORES FREQUENTAM AS QUATROS SÉRIES DO CURSO PRIMÁRIO. TÊM-SE, POIS, EM VISTA DIFERENTES PRISMAS: O QUANTITATIVO, O SOCIOLOGICO, O PEDAGÓGICO, RELACIONANDO-SE A RIQUEZA E A PRECISÃO DO LÉXICO, JÁ COM O DESENVOLVIMENTO ESCOLAR, JÁ COM O MEIO A QUE PERTENCE O ALUNO.

COLABORAM NESSA PESQUISA ALUNOS DO CURSO DE ADMINISTRAÇÃO ESCOLAR DO INSTITUTO DE EDUCAÇÃO.

ERROS DE LINGUAGEM MAIS FREQUENTES NA ESCOLA PRIMÁRIA

OUTRA PESQUISA DE LARGO INTERESSE E IMEDIATA APLICAÇÃO DE SEUS RESULTADOS NA PEDAGOGIA, ESTÁ SENDO EFETUADA NO CRPE DE MINAS GERAIS. TRATA-SE DE VERIFICAR OS ERROS DE LINGUAGEM MAIS FREQUENTES NA ESCOLA PRIMÁRIA.

ENCARREGOU-SE O PROFESSOR MÁRIO CASASANTA DE PESQUISAR A FREQUÊNCIA DE ERROS NA ESCOLA PRIMÁRIA EM BELO HORIZONTE. A OBJETIVIDADE DOS RESULTADOS DESSA INVESTIGAÇÃO PERMITIRÁ QUE OS PROFESSORES SE PREOCUPEM COM AS DIFICULDADES IDIOMÁTICAS CORRESPONDENTES AOS PONTOS FRACOS DA ESTRUTURA GRAMATICAL.

CENTRO REGIONAL DE PESQUISAS EDUCACIONAIS DE SÃO PAULO

DIVISÃO DE APERFEIÇOAMENTO DO MAGISTÉRIO

O DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO INICIARÁ ÊSTE ANO A EXECUÇÃO DE UM EXTENSO PLANO VISANDO AO APRIMORAMENTO DA FORMAÇÃO E AO APERFEIÇOAMENTO DO PESSOAL DOCENTE E ADMINISTRATIVO DOS QUADROS DO ENSINO PRIMÁRIO.

QUANTO À FORMAÇÃO, O PLANO PREVÊ, DE INÍCIO, ALÉM DOS ESFORÇOS DESTINADOS À CONSOLIDAÇÃO DA REFORMA DO ENSINO NORMAL PROMOVIDA PELO ATUAL GOVÊRNO, O INCENTIVO À MATRÍCULA DE PROFESSÔRES, DIRETORES DE GRUPO ESCOLAR E INSPETORES ESCOLARES, EM CURSOS, RESPECTIVAMENTE, DOS INSTITUTOS DE EDUCAÇÃO (APERFEIÇOAMENTO, ESPECIALIZAÇÃO, ADMINISTRADORES ESCOLARES) E DAS FACULDADES DE FILOSOFIA, CIÊNCIAS E LETRAS (ESPECIALMENTE PEDAGOGIA E CIÊNCIAS SOCIAIS, SEM PREJUÍZO DOS DEMAIS, ESCOLHIDOS PELOS QUE PREFERIREM O PROSSEGUIMENTO DA CARREIRA NO MAGISTÉRIO SECUNDÁRIO E NORMAL). AS LEIS QUE ASSEGURAM, SEM PREJUÍZO DE VENCIMENTOS E DEMAIS VANTAGENS DO CARGO, A MATRÍCULA NAS FACULDADES DE FILOSOFIA, CIÊNCIAS E LETRAS DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO, E OS PROGRAMAS DE HABILITAÇÃO PARA INGRESSO NAQUELES E NESTAS SERÃO DIFUNDIDOS AMPLAMENTE, DE MODO A ASSEGURAR MAIOR AFLUXO DE CANDIDATOS AOS DIFERENTES CURSOS DÊSSES ESTABELECIMENTOS, EM 1959. ESTUDOS SERÃO FEITOS NO SENTIDO DE ASSEGURAR VANTAGENS AOS QUE OS FREQUENTAREM, SEM PREJUÍZO DO EXERCÍCIO REGULAR DE SUAS FUNÇÕES.

QUANTO AO APERFEIÇOAMENTO, SERÁ ÊLE PROMOVIDO ATRAVÉS DE CURSOS BREVES, ORGANIZADOS, CADA ANO, DE ACÔRDO COM AS MAIS URGENTES NECESSIDADES DO SISTEMA DE ENSINO E DE SUA ADMINISTRAÇÃO CENTRAL, REGIONAL OU DE UNIDADES, SEM EMBARGO DO ESTÍMULO À PARTICIPAÇÃO DO PESSOAL DOCENTE, TÉCNICO E ADMINISTRATIVO, EM CURSOS PROGRAMADOS POR OUTRAS ENTIDADES OFICIAIS OU NÃO.

COM RECURSOS FORNECIDOS PELO INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS PEDAGÓGICOS E A COLABORAÇÃO DO CENTRO REGIONAL DE PESQUISAS EDUCACIONAIS E DA FACULDADE DE FILOSOFIA, CIÊNCIAS E LETRAS DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO, O DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO TEM PLANOS CONCLUÍDOS PARA A REALIZAÇÃO, NO CORRENTE ANO, DE SESSÕES DE ESTUDOS DE DELEGADOS DE ENSINO E CURSOS INTENSIVOS PARA INSPETORES ESCOLARES; AO LADO DE ESTUDOS EM FASE FINAL DE ELABORAÇÃO VISANDO À ORGANIZAÇÃO DE MISSÕES CULTURAIS PEDAGÓGICAS ENCARREGADAS DE VISITAR O INTERIOR DO ESTADO.

AS ATIVIDADES RELATIVAS À PRIMEIRA PARTE DO PRESENTE PLANO TIVERAM INÍCIO EM MARÇO, QUANDO FORAM REALIZADAS AS SESSÕES DE ESTUDOS DE DELEGADOS DE ENSINO, COM DURAÇÃO DE DEZ DIAS.

EM ABRIL DEVERÃO TER INÍCIO OS CURSOS INTENSIVOS PARA INSPETORES ESCOLARES, E, LOGO DEPOIS, DEVERÃO COMEÇAR A PERCORRER O INTERIOR DO ESTADO, AS MISSÕES CULTURAIS PEDAGÓGICAS, CONSTITUÍDAS DE GRUPOS DE PROFESSORES ESPECIALIZADOS NA DIFUSÃO DE NOVAS TÉCNICAS DE ENSINO E ADMINISTRAÇÃO ESCOLAR.

1 - SESSÕES DE ESTUDOS PARA DELEGADOS DE ENSINO

OS DELEGADOS DE ENSINO ESTIVERAM REUNIDOS NESTA CAPITAL, DE 3 A 13 DE MARÇO ÚLTIMO, PARA AS SESSÕES DE ESTUDO REALIZADAS NA SEDE DO CENTRO REGIONAL DE PESQUISAS EDUCACIONAIS DE SÃO PAULO, NA CIDADE UNIVERSITÁRIA.

FORAM ESTUDADOS TEMAS GERAIS DE REAL INTERESSE PARA A ADMINISTRAÇÃO DO ENSINO, COM A COLABORAÇÃO DIRETA DE EDUCADORES E TÉCNICOS DE NOMEADA, ESPECIALMENTE CONVIDADOS PELO DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO.

A - PROGRAMA

O PROGRAMA DAS SESSÕES COMPREENDEU OS SEGUINTE TEMAS:

- 1 - FILOSOFIA E EDUCAÇÃO
- 2 - POLÍTICA E EDUCAÇÃO
- 3 - ADMINISTRAÇÃO E EDUCAÇÃO
- 4 - EDUCAÇÃO PRIMÁRIA GRATUITA E UNIVERSAL
- 5 - PESQUISAS EDUCACIONAIS
- 6 - PROBLEMAS DE PLANEJAMENTO ESCOLAR

OS TÓPICOS ACIMA FORAM DESENVOLVIDOS, UM POR DIA, TENDO-SE EM VISTA O ÂMBITO DE AÇÃO DOS FREQUENTADORES DO CURSO, DENTRO DE UM ESPÍRITO NITIDAMENTE PRAGMATISTA E NA SEGUINTE SEQUÊNCIA:

1. EXPOSIÇÃO POR UM EDUCADOR ESPECIALMENTE CONVIDADO PELO DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO.

2. DEBATES EM TÔRNO DE PROBLEMAS RELACIONADOS COM O TEMA PROPOSTO.
3. PREPARO DE LEITURAS, TRABALHOS ESCRITOS E EXPOSIÇÕES ORAIS PELOS PARTICIPANTES.

B - NO PLANEJAMENTO E DESENVOLVIMENTO DOS TRABALHOS, DOIS FATORES DE RELEVANTE IMPORTÂNCIA FORAM CONSIDERADOS:

1. AS CARACTERÍSTICAS DA FUNÇÃO DE DELEGADO DE ENSINO.
2. NATUREZA E ÂMBITO DE SUAS RELAÇÕES FUNCIONAIS.

C - DA SUA DISCUSSÃO PRETENDEU-SE:

1. APRESENTAR CERTAS DIRETRIZES INOVADORAS NA ABORDAGEM DOS PROBLEMAS DA EDUCAÇÃO ELEMENTAR PAULISTA;
2. REFORMULAR CERTOS PROBLEMAS DA EDUCAÇÃO ELEMENTAR QUE POR FÔRÇA DAS CIRCUNSTÂNCIAS, TÊM SIDO NEGLIGENCIADOS OU ERRÔNEAMENTE COMPREENDIDOS;
3. CONSEGUIR DOS DELEGADOS DE ENSINO MATERIAL SÔBRE A SITUAÇÃO DO ENSINO PRIMÁRIO PAULISTA, FRUTO DE SUA EXPERIÊNCIA PESSOAL, E QUE CONSTITUIRÁ VALIOSO SUBSÍDIO PARA A COMPREENSÃO DOS TEMAS EDUCACIONAIS EM FOCO.

PROPOSTOS E DISCUTIDOS OS VÁRIOS PROBLEMAS, FORAM FEITAS CONJUNTAMENTE, REFERÊNCIAS ÀS SUAS CONSEQUÊNCIAS NAS TÉCNICAS DE ADMINISTRAÇÃO ESCOLAR E DE ORGANIZAÇÃO RACIONAL DO TRABALHO, ASSIM COMO À INTERPRETAÇÃO ESTATÍSTICA DOS DADOS SÔBRE A SITUAÇÃO DO ENSINO ELEMENTAR NO ESTADO DE SÃO PAULO.

D - SEMINÁRIOS DE ESTUDO

APÓS A APRESENTAÇÃO DE CADA TEMA, UM GRUPO DE ASSISTENTES REALIZARAM COM AS AUTORIDADES CONGREGADAS, DEBATES ACERCA DAS POSSÍVEIS INFLUÊNCIAS DOS ESTUDOS DOS TÓPICOS ABORDADOS NA ORIENTAÇÃO DO ENSINO PRIMÁRIO.

ÊSSES ESTUDOS E DEBATES OBEDECERAM AO SEGUINTE PLANO:

1. O QUE TEM SIDO A ESCOLA ELEMENTAR: EDUCAÇÃO ELEMENTAR COMO PRIVILÉGIO DE UMA CLASSE OU DOS BEM-DOTADOS INTELECTUALMENTE.

A) O CURRÍCULO ATUAL DA ESCOLA ELEMENTAR E SUA FUNÇÃO PREDOMINANTEMENTE SELETIVA.

B) A ESCOLA PRIMÁRIA COMO PROPEDEÚTICA AO GINÁSIO.

c) A EDUCAÇÃO ELEMENTAR E A SUA FALHA NA FORMAÇÃO DO CIDADÃO BRASILEIRO.

ANÁLISE CRÍTICA E CONCLUSÕES. POSSÍVEIS CONSEQUÊNCIAS PARA O ATUAL ENSINO PAULISTA.

2. COMO DEVE SER A EDUCAÇÃO ELEMENTAR: A EDUCAÇÃO PRIMÁRIA COMO PROCESSO NÃO SELETIVO DOS BEM-DOTADOS INTELECTUALMENTE, NEM PRIVILÉGIO DE UMA DETERMINADA CLASSE.

a) A QUESTÃO DA EQUALIZAÇÃO DAS OPORTUNIDADES EDUCACIONAIS.

b) A PROMOÇÃO E A REPETÊNCIA ESCOLARES.

c) A PROMOÇÃO AUTOMÁTICA.

ANÁLISE CRÍTICA E CONCLUSÕES. POSSÍVEIS CONSEQUÊNCIAS PARA O ATUAL ENSINO PAULISTA.

3. A EXTENSÃO DA ESCOLARIDADE DO ENSINO PRIMÁRIO :

a) A FUNÇÃO DO QUINTO ANO DA ESCOLA PRIMÁRIA.

b) O PLANO PARA AMPLIAÇÃO DO CURSO PRIMÁRIO COMPLEMENTANDO-O COM MAIS DOIS ANOS.

ANÁLISE CRÍTICA E CONCLUSÕES. POSSÍVEIS CONSEQUÊNCIAS PARA O ATUAL ENSINO PAULISTA.

CONVIDADOS PELO DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO, INCUMBIRAM-SE DOS DIFERENTES TEMAS DO PROGRAMA OS PROFESSORES DRS. ANÍSIO TEIXEIRA, DIRETOR DO INEP; FERNANDO DE AZEVEDO, DIRETOR DO CRPE; LAERTE RAMOS DE CARVALHO, LOURIVAL GOMES MACHADO E JOSÉ QUERINO RIBEIRO, DA FACULDADE DE FILOSOFIA, CIÊNCIAS E LETRAS E A. DE ALMEIDA JUNIOR, DA FACULDADE DE DIREITO, TODOS DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO.

SERVIRAM COMO ASSISTENTES, SOB A DIREÇÃO DO PROF. JOEL MARTINS, DIRETOR DA DIVISÃO DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS DO C.R.P.E., OS PROFESSORES JOSÉ MARIO PIRES AZANHA E JORGE NAGLE DO MESMO C.R.P.E. PARTICIPOU COMO CONVIDADO O PROFESSOR LUIZ DAMASCO PENNA, DELEGADO DE ENSINO APOSENTADO E MEMBRO DO CONSELHO TÉCNICO DA SECRETARIA DA EDUCAÇÃO.

O PLANEJAMENTO DAS SESSÕES DE ESTUDO E A ORGANIZAÇÃO DO PROGRAMA REALIZADOS SOB A IMEDIATA SUPERVISÃO DO DIRETOR GERAL DO DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO, ESTIVERAM A CARGO DOS PROFESSORES JOEL MARTINS, ACIMA CITADO, CAIO DE FIQUEIREDO SILVA, CHEFE DO SERVIÇO DE EXPANSÃO CULTURAL, SUBSTITUTO, MAURO DE OLIVEIRA, DIRETOR DO INSTITUTO DE EDUCAÇÃO "EUCLIDES DA CUNHA", À DISPOSIÇÃO DO DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO E OLAVO DE CARVALHO, TÉCNICO DE ENSINO PRIMÁRIO, APOSENTADO.

DIVISÃO DE ESTUDOS E PESQUISAS SOCIAIS

PROBLEMAS DE EDUCAÇÃO ATRAVÉS DE UM ESTUDO DE COMUNIDADE:
ITAPETININGA

NO DIA 7 DE MARÇO, O PROFESSOR ORACY NÓGUEIRA, DA DIVISÃO DE ESTUDOS E PESQUISAS SOCIAIS, PRONUNCIOU UMA PALESTRA NO CBPE, DANDO UMA VISÃO DA PESQUISA REALIZADA NO MUNICÍPIO DE ITAPETININGA, NA ZONA SUDOESTE DO ESTADO DE SÃO PAULO, SOB O PATROCÍNIO DESTA INSTITUIÇÃO.

O CENSO DE 1950 DEU PARA O MUNICÍPIO DE ITAPETININGA UMA POPULAÇÃO DE CÊRCA DE 40.000 HABITANTES, DOS QUAIS APROXIMADAMENTE 18.000 VIVIAM NA CIDADE.

EM 1955, A POPULAÇÃO ESCOLARIZADA DO MUNICÍPIO, ISTO É, A POPULAÇÃO QUE FREQUENTAVA CURSOS REGULARES, OFICIAIS OU PARTICULARES, DE ENSINO PRE-PRIMÁRIO, PRIMÁRIO E MÉDIO, COMPREENDIA 5.847 INDIVÍDUOS.

OS ALUNOS DAS ESCOLAS PRIMÁRIAS, REPRESENTAVAM, NESSE ANO, 46,95 POR CENTO SÔBRE A POPULAÇÃO DE 7 A 14 ANOS, NO CONJUNTO DO MUNICÍPIO, 71,17 POR CENTO NA ZONA URBANA E 21,45 NA RURAL.

SÔBRE A POPULAÇÃO DE 8 A 11 ANOS, OS ALUNOS DAS ESCOLAS PRIMÁRIAS REPRESENTAVAM 94,05 POR CENTO, NO CONJUNTO DO MUNICÍPIO, 154,61 POR CENTO, NA ZONA URBANA E 42,96 POR CENTO NA RURAL.

O PROFESSOR ORACY NOGUEIRA ESTUDOU O PROCESSO DE SOCIALIZAÇÃO DA CRIANÇA NESTA COMUNIDADE, TENDO EM VISTA TANTO A ATUAÇÃO DA FAMÍLIA COMO A DA ESCOLA E DE OUTRAS INSTITUIÇÕES SOCIAIS.

EM SUA ANÁLISE, O PROF. ORACY NOGUEIRA FOCALIZA A ATUAÇÃO DAS INSTITUIÇÕES ESCOLARES, SOB VÁRIOS ÂNGULOS, MOSTRANDO, INCLUSIVE, COMO A ESCOLA ELEMENTAR CONTINUA IDENTIFICADA COM A FILOSOFIA DE CLASSE QUE LHE DEU ORIGEM, APRESENTANDO - SE ANTES COMO UMA ESCOLA SELETIVA QUE COMO UMA ESCOLA PARA A MASSA DA POPULAÇÃO.

FOI APRESENTADO, DURANTE A PALESTRA, UM RESUMO DO INQUÉRITO REALIZADO, EM 1956, NAS OFICINAS DE ITAPETININGA, SOBRE A TRANSMISSÃO DOS OFÍCIOS, CONSTATANDO-SE A INEXISTÊNCIA DE APRENDIZES NA MAIOR PARTE DAS OFICINAS, NÃO OBSTANTE A TENDÊNCIA À VALORIZAÇÃO DO ARTEZANATO COMO MEIO DE SUBSISTÊNCIA.

A CRISE NA TRANSMISSÃO ESPONTÂNEA DOS OFÍCIOS DECORRE DE TRÊS FATORES:

1. DESINTERESSE DOS ARTEZÃOS EM FORMAR FUTUROS COMPETIDORES;
2. PRECONCEITO DOS PRÓPRIOS ARTEZÃOS CONTRA O TRABALHO MANUAL, QUE OS LEVA A ENCAMINHAR OS FILHOS PARA A ESCOLA MÉDIA E, ATRAVÉS DESTA, PARA AS OCUPAÇÕES LIBERAIS OU DE ESCRITÓRIO, DE PREFERÊNCIA A SEUS PRÓPRIOS OFÍCIOS; E
3. OS EMBARGOS CRIADOS PELA LEGISLAÇÃO TRABALHISTA, NO INTERESSE DO PRÓPRIO MENOR.

OS TRÊS FATORES APONTADOS CONCORREM PARA O ATUAL ESTADO DE CRISE NA TRANSMISSÃO DE OFÍCIOS COMO OS DE MARCENEIRO E CARPINTEIRO, ALFAIATE, SAPATEIRO, SELEIRO E OUTROS. ADMITINDO-SE QUE A SITUAÇÃO NÃO SEJA PECULIAR AO MUNICÍPIO ESTUDADO, A SOLUÇÃO ADEQUADA CONSISTIRÁ NA DIFUSÃO DO ENSINO PROFISSIONAL, DE MODO A SE DAR À FORMAÇÃO DO ARTEZANATO UM CARATER AO MESMO TEMPO MAIS RACIONAL E SISTEMÁTICO.

* *

COMPARECERAM À PALESTRA DO PROFESSOR ORACY NOGUEIRA, O DIRETOR DO INEP E DO CBPE, PROFESSOR ANÍSIO TEIXEIRA, TODOS OS COORDENADORES DE DIVISÃO E CHEFES DE SERVIÇO DO CENTRO, ALÉM DOS ALUNOS DO CURSO DE APERFEIÇOAMENTO DE PESQUISADORES SOCIAIS.

ENTREVISTA DO PROF. ANÍSIO TEIXEIRA AO CORREIO DA MANHÃ

"A ELEVADA PROPORÇÃO DE REPROVAÇÕES NAS ESCOLAS SUPERIORES NÃO É FENÔMENO A SER EXAMINADO ISOLADAMENTE", DISSE ONTEM À REPÓRTEGEM DO CORREIO DA MANHÃ O PROF. ANÍSIO TEIXEIRA, DIRETOR DO INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS PEDAGÓGICOS, RESPONDENDO À "ENQUETE" A QUE ÊSTE JORNAL VEM PROCEDENDO EM TÔRNO DO PROBLEMA NACIONAL DA MAIOR RELEVÂNCIA: EDUCAÇÃO E CULTURA. "SEM PERDER DE VISTA QUE O VESTIBULAR ÀS ESCOLAS SUPERIORES PRETENDE SER UM "CONCURSO" E NÃO UM "EXAME" E, DÊSTE MODO, A ESCOLHER OS MELHORES E NÃO APURAR A SIMPLES HABILITAÇÃO DOS CANDIDATOS - NÃO TENDO À ESSA LUZ CARÁTER ALARMANTE AS REPROVAÇÕES - A REALIDADE É QUE A FORMA E O TIPO DOS EXAMES VESTIBULARES REFLETEM PROCESSOS PEDAGÓGICOS OBSOLETOS E UMA FILOSOFIA INADEQUADA DA ESCOLA E DO ENSINO. CONFESSO TER DIFICULDADE PARA COMPREENDER COMO SE PODE TER ESQUECIDO, ENTRE NÓS, QUASE CINQUENTA ANOS DE DISCUSSÃO E ANÁLISE DOS PROBLEMAS DE VERIFICAÇÃO E AVALIAÇÃO DO ENSINO, E SE CONTINUE COM UM SISTEMA DE EXAME MIL VÊZES CONDENADO, FUNDADO EM ESFORÇOS EXTENUANTES DE MEMÓRIA POR PARTE DO ALUNO E NA APROVAÇÃO, AFINAL DE CONTAS, POR SORTE, TÃO ALEATÓRIO É O PROCESSO DE VERIFICAÇÃO".

CONCEITO FALHO

"TUDO, PORÉM", -CONTINUA O PROF. ANÍSIO TEIXEIRA,- "ESTÁ PRÊSO A UM CONCEITO DE SABER FUNDAMENTALMENTE FALSO, ISTO É, DE SABER JÁ FEITO E QUE DEVE SER DECORADO. O SABER HOJE É ÊLE PRÓPRIO UM PROCESSO DE APRENDER. O QUE SE DEVE VERIFICAR NO ALUNO NÃO É TANTO O QUE ÊLE SABE, COMO O MODO PELO QUAL SABE E QUANTO ESTÁ HABILITADO A SABER O QUE AINDA NÃO SABE, QUER DIZER, SE APRENDEU A APRENDER O GRAU DE AUTONOMIA QUE VAI ADQUIRINDO NESSA SUA CAPACIDADE DE APRENDER".

SÁBIO É SEMPRE ESTUDANTE

"O SÁBIO DE HOJE - DIZ O DIRETOR DO INEP - É UM PER

MANENTE ESTUDANTE. O QUE SABE, REALMENTE, É ESTUDAR E FAZÊ-LO TANTO MAIS EFICIENTEMENTE QUANTO MAIS ARMADO ESTIVER PARA O OFÍCIO DE ESTUDAR E APRENDER.

TÔDA A ÊNFASE DO EXAME SE DESLOCA, ENTÃO, DA MEMÓRIA PARA A INTELIGÊNCIA E A ARTE DE ESTUDAR. OS EXAMES SE FAZEM COM LIVROS E COM OS RECURSOS PARA PROCURAR OS CONHECIMENTOS, APURANDO-SE A CAPACIDADE DE RESOLVER OS PROBLEMAS COM A PRÓPRIA MEMÓRIA, SEM DÚVIDA, MAS TAMBÉM COM OS MEIOS NORMAIS DE QUE DISPÕE QUALQUER PROFISSIONAL OU QUALQUER SÁBIO".

PROVOCÇÕES E AVENTURAS

"COM O NOSSO ATUAL PROCESSO DE EXAMES, TÔDA A ÊNFASE ESTÁ NA MEMÓRIA. OS EXAMES CONSTITUEM-SE EM PROVOCÇÕES PARA OS CAPAZES E AVENTURA PARA OS DESPREPARADOS, PODENDO, NO SEU JÔGO DE RISCO E SORTE, APROVAR OS ÚLTIMOS E REPROVAR OS PRIMEIROS".

COMPLETAMENTE FALHO

RÉFERINDO-SE À ESTRUTURA ATUAL DO CURSO SECUNDÁRIO, O PROF. ANÍSIO TEIXEIRA FRISOU: "A ESTRUTURA DO ATUAL CURSO SECUNDÁRIO, É A DE UM CURSO ENCICLOPÉDICO, SUPOSTAMENTE PROPEDEÚTICO AO ENSINO SUPERIOR. QUERENDO TUDO ENSINAR, POUCO ENSINA DE CADA COISA E, DÊSTE MODO, FALHA EM SUA FINALIDADE PROPEDEÚTICA, COMO FALHA - E AÍ PELA SUA PRÓPRIA NATUREZA - NA FINALIDADE DE CULTURA GERAL, QUE MUITOS LHE QUEREM EMPRES-
TAR.

O ATUAL CURSO SECUNDÁRIO, NOS TEMPOS CORRENTE, NÃO SE DESTINA APENAS A ALGUNS MAS À GRANDE MAIORIA, SENÃO A TODOS OS JOVENS DE UMA NAÇÃO MODERNA. POR ISTO MESMO, IMPÕE-SE A MODIFICAÇÃO DE SUA FINALIDADE E DE SEUS OBJETIVOS".

ADAPTAR A ESCOLA AOS TIPOS INDIVIDUAIS

OFERECENDO SUA SUGESTÃO, O PROF. ANÍSIO TEIXEIRA CONTINUA: "DEVE VISAR O CURSO SECUNDÁRIO, PRIMEIRO, A MINISTRAR UMA CULTURA GERAL, ISTO É, COMUM E DE NATUREZA UTILITÁRIA E PRÁTICA, MAS DE CIÊNCIA APLICADA, DE CONHECIMENTOS DE USO COMUM, QUE DE CONHECIMENTOS TEÓRICOS E ESPECIALIZADOS. TAL CURSO, DESTINADO A TODOS OU QUASE TODOS, SE DIVERSIFICARIA, SEGUNDO OS INTERÊSSES E APTIDÕES DOS ALUNOS, PODENDO PARA ALGUNS, (TALVEZ CINCO POR CENTO DO TOTAL) ASSUMIR O CARÁTER DE SEVERO CURSO ACADÊMICO DE PREPARO PARA ESTUDOS ULTERIORES, OU SEJAM, ESTUDOS UNIVERSITÁRIOS DE CARÁTER TEÓRICO OU CIENTÍFICO OU ALTOS ESTUDOS DE NATUREZA LITERÁRIA, FILOSÓFICA OU ARTÍSTICA".

PARA TAL, SERIA NECESSÁRIO LEVAR O BRASILEIRO A ACEITAR A IDÉIA DAS DIFERENÇAS INDIVIDUAIS E A ADAPTAR A ESCOLA AOS TIPOS DE INTELIGÊNCIA E APTIDÃO DOS ALUNOS, DESISTINDO DE IMPÔR A TODOS O MESMO TIPO UNIFORME DE ESTUDOS. CÉDO OU TARDE, CHEGAREMOS A UM CURSO GERAL PRÁTICO, COM ÊNFASE NA LÍNGUA VERNÁCULA E EM NOSSA LITERATURA, NAS MATEMÁTICAS, E NAS CIÊNCIAS - FÍSICAS E SOCIAIS - APLICADAS, E, AO LADO DÊSTE CURSO COMUM, CURSOS ENRIQUECIDOS COM LÍNGUAS ESTRANGEIRAS E ESTUDOS TEÓRICOS PARA AQUELES QUE SE MOSTRAREM INTERESSADOS E CAPAZES DE ENSINO DESTA NATUREZA, COMO AINDA CURSOS ESPECIALIZADAMENTE TÉCNICOS PARA OS INCLINADOS À ESPECIALIZAÇÃO TECNOLÓGICA, DE NÍVEL MÉDIO E SUPERIOR. "A IMPORTÂNCIA DA REFORMA ESTARÁ EM FIXAR COMO GRANDE NÚCLEO CENTRAL A ESCOLA COMUM, PRÁTICA E DE CIÊNCIA APLICADA, PARA A GRANDE MAIORIA, E AS MODALIDADES ACADÊMICA E TÉCNICA PARA O MENOR NÚMERO. DE TÔDAS AS TRÊS, A ÚNICA QUE SERÁ INEVITAVELMENTE PROPEDEÚTICA SERÁ A SESSÃO ACADÊMICA, POIS ESTUDOS DÊSTE TIPO SÓ SE COMPLETAM NO NÍVEL SUPERIOR. AS DEMAIS SESSÕES TERIAM FINALIDADES PRÓPRIA E DARIAM AO ALUNO O PREPARO NECESSÁRIO PARA UM SEM NÚMERO DE OCUPAÇÕES DE NÍVEL MÉDIO OU DE NÍVEL QUALIFICADO PARA O TRABALHO NA INDÚSTRIA. SÔMENTE OS MELHORES DENTRE ÊSTES E OS DA SESSÃO ACADÊMICA DEVERIAM ASPIRAR AO ENSINO SUPERIOR, CUJOS EXAMES VESTIBULARES SE FARIAM COM O ESPÍRITO DE APURAR A CAPACIDADE INTELECTUAL MAIS DO QUE A ERUDIÇÃO PARA OS ESTUDOS SUPERIORES".

CURSOS SUPERIORES

COM RESPEITO À ESTRUTURA ATUAL DOS CURSOS SUPERIORES, SEUS DEFEITOS E AS PROVIDÊNCIAS QUE DEVERÃO SER TOMADAS PARA MELHORÁ-LA, DISSE O PROF. ANÍSIO TEIXEIRA QUE COM A PROLIFERAÇÃO DAS ESCOLAS SUPERIORES E A IMPROVISACÃO DE SEU PROFESSORADO, NÃO HÁ OUTRO MEIO DE REMEDIAR A SITUAÇÃO SENÃO PELA RETIRADA DO CARÁTER DE LIQUIDEZ AO VALOR DO DIPLOMA: - "PARECEME INEVITÁVEL - AFIRMOU - CRIAR UMA NOVA INSTÂNCIA PARA A CONCESSÃO DA LICENÇA PROFISSIONAL. OU SE DARÁ AOS CONSELHOS E ÀS ORDENS PROFISSIONAIS O DIREITO DE PROCEDEREM À APURAÇÃO DA COMPETÊNCIA, OU AS ESCOLAS CONTINUARÃO A SE MULTIPLICAR ATRAÍDAS PELA FACILIDADE DE CONCEDER DIPLOMAS LEGAIS E VÁLIDOS, INDEPENDENTE DA COMPETÊNCIA DOS DIPLOMADOS. SÔMENTE DEPOIS DESSA MEDIDA É QUE SE PODERÁ PENSAR EM MODIFICAR OS CURSOS, OS CURRÍCULOS E OS MÉTODOS E PROCESSOS DO ENSINO SUPERIOR".

ENSINO PARTICULAR

NO QUE CONCERNE AO ENSINO PARTICULAR, O NOSSO ENTREVISTADO FRISOU: - "DEFENDO A ORGANIZAÇÃO DO ENSINO PÚBLICO COM TAL AUTONOMIA INSTITUCIONAL QUE, DO PONTO DE VISTA DE EFICIÊNCIA E SENTIDO DE RESPONSABILIDADE, NÃO SE DISTINGA ÊLE DO PRIVADO. ACHO MESMO QUE NÃO DEVE SER TOTALMENTE GRATUITO SENÃO PARA OS MUITO INTELIGENTES E PRIVADOS DE RECURSOS. A

PARTIR DO ENSINO DE NÍVEL DE COLÉGIO, AS ESCOLAS PÚBLICAS DEVERIAM COBRAR ANUIDADES QUE COBRISSEM PELO MENOS UM TERÇO DO CUSTO DO ENSINO. AOS CAPAZES E NIMIAMENTE POBRES SERIAM DADAS BOLSAS DE ESTUDO E AOS DEMAIS FACILITADO O EMPRÉSTIMO PARA EDUCAÇÃO A SER PAGO DEPOIS DOS ESTUDOS, NO NÚMERO DE ANOS QUE FÔSSE NECESSÁRIO. A GRATUIDADE SÔMENTE SERIA JUSTA SE A TODOS FÔSSE DADO ÊSSE ENSINO, DE NÍVEL DE COLÉGIO OU SUPERIOR. TAIS MEDIDAS TORNARIAM O ENSINO PÚBLICO TÃO SÉRIO E RESPONSÁVEL QUANTO O PRIVADO, E MELHOR DO QUE ÊSTE, PORQUE ALTAMENTE SUBVENCIONADO PELO ESTADO, PODERIA TER O NÍVEL E A EFICIÊNCIA NECESSÁRIOS".

ENTREVISTAS E ESTÁGIOS

INQUIRIDO SÔBRE A CONVENIÊNCIA OU NÃO DOS EXAMES PSICOTÉCNICOS NOS CANDIDATOS A CURSOS SUPERIORES, O SR. ANÍSIO TEIXEIRA AFIRMOU QUE PREFERERIA EXAMES OBJETIVOS E PROLONGADOS, COM ENTREVISTAS E ESTÁGIOS, CONSELHO DOS PROFESSORES, E POSSIBILIDADE DE CORREÇÃO E REVISÃO DE ESCOLHAS PRECIPITADAS OU ERRADAS. "A ESCOLHA DAS PROFISSÕES DE NÍVEL SUPERIOR - DISSE - PODERIA SER FACILITADA E ORIENTADA COM UM BOM SERVIÇO DE INFORMAÇÕES A RESPEITO DE CADA PROFISSÃO. SITUAÇÃO DO MERCADO DE TRABALHO, ESCASSEZ E ABUNDÂNCIA DE PROFSSIONAIS, NECESSIDADES VERIFICADAS E LOCAIS ONDE ESSAS NECESSIDADES SÃO MAIORES, ETC."

PESQUISA: INSPIRAÇÃO DO SABER MODERNO

- DEVE A PESQUISA CIENTÍFICA CONSTITUIR PARTE INTEGRANTE DOS PROGRAMAS UNIVERSITÁRIOS? INDAGAMOS.

- "A UNIVERSIDADE É UM CENTRO DE ENSINO E DE PESQUISAS, MAIS DE ENSINO QUE DE PESQUISAS" - RESPONDEU O PROF. ANÍSIO TEIXEIRA. "ESTAS PODEM SER FEITAS FORA DA UNIVERSIDADE E SÓ SE INTEGRAM NA UNIVERSIDADE PORQUE FACILITAM E INSPIRAM O ENSINO UNIVERSITÁRIO. SENDO O SABER HOJE NÃO UM SABER JÁ FEITO, MAS UM SABER DOMINADO PELO ESPÍRITO DA PESQUISA E DA DESCOBERTA, SE NÃO TIVÉSSEMOS AS PESQUISAS NA UNIVERSIDADE FALTAR-NOS-IA A PRÓPRIA INSPIRAÇÃO DO SABER MODERNO. ALIÁS, O PRÓPRIO SABER JÁ ELABORADO SE ENSINA HOJE POR MÉTODOS MUITO PRÓXIMOS DOS DA PRÓPRIA PESQUISA".

DEVEDORES E NÃO CREDORES

QUANTO AO AMPARO DO ESTADO AO DIPLOMADOS EM CURSOS SUPERIORES, PROFESSORES E HOMENS DE CIÊNCIA, O DIRETOR DO INEP AFIRMOU QUE OS DIPLOMADOS DE CURSOS SUPERIORES NÃO DEVERIAM SER AMPARADOS, MAIS AMPARAR-NOS A TODOS. "ÊLES É QUE TIVERAM A MELHOR PARTE. ÊLES É QUE PUDERAM EDUCAR-SE ATÉ ESSE NÍVEL. DEVEM SER GENTE CAPAZ DE PRODUIR E DE VIVER MUI-

BEM. JULGO-OS MAIS DEVEDORES DA SOCIEDADE DO QUE SEUS CREDORES. ESTA IDÉIA DE AMPARO ESTÁ PRESA À IDEIA ARCAICA DE QUE OS DIPLOMADOS DE NÍVEL SUPERIOR SÃO CRIATURAS INÚTEIS, DESTINADAS À CONTEMPLAÇÃO DO SABER E QUE NOS CABE MANTÊ-LOS, PARA POLIMENTO E GLÓRIA DE NOSSA CIVILIZAÇÃO. ATÉ OS POETAS -QUANDO BONS DE VERDADE - PODEM HOJE MUITO BEM GANHAR SUA VIDA. ARTE E BELEZA SÃO DOS PRODUTOS MAIS PROCURADOS POR UMA CIVILIZAÇÃO DESENVOLVIDA".

COMUNHÃO INTELECTUAL É MAIS COMPLETA

REFERINDO-SE AO FATO DE O BRASIL VIR A ASSUMIR PAPEL PREPONDERANTE NO MUNDO, O NOSSO ENTREVISTADO É DE OPINIÃO QUE A CIÊNCIA E A ARTE PODEM HOJE MEDRAR EM QUALQUER PARTE DO MUNDO. OS GRANDES Nesses CAMPOS SÃO CADA VEZ MAIS INTERNACIONAIS. -"NADA IMPEDE QUE NO BRASIL SURJAM GRANDES CIENTISTAS E ARTISTAS. MAS SEJAM ÊLES BRASILEIROS OU NÃO, O QUE IMPORTA É QUE HOJE TÔDA A HUMANIDADE SE BENEFICIE COM OS SEUS GÊNIOS. O NOSSO PLANETAZINHO É CADA VEZ MENOR E A COMUNHÃO INTELECTUAL CADA VEZ MAIS COMPLETA".

TÉCNICA E CIÊNCIA

NO SETOR DA TÉCNICA E DA CIÊNCIA, CRÊ O DIRETOR DO INEP QUE ENTRE NÓS AINDA NÃO SE ATINGIU AO GRAU DE MATURIDADE NECESSÁRIA PARA INFLUIR VISIVELMENTE NA SOLUÇÃO DOS NOSSOS PROBLEMAS. TODAVIA, ACREDITA QUE CHEGARÁ O DIA EM QUE NÃO SÔMENTE USAREMOS A CIÊNCIA E A TÉCNICA ESTRANGEIRA MAS TAMBÉM A CRIAREMOS. "E ENTÃO, SENTIREMOS EM SUA PLENITUDE A ATUAÇÃO DOS CIENTISTAS E DOS TÉCNICOS BRASILEIROS".

CORREIO DA MANHÃ - Rio, 26/3/58

REGRESSO DO PROF. ROBERT HAVIGHURST

O PROFESSOR ROBERT HAVIGHURST DA UNIVERSIDADE DE CHICAGO, PERITO DA UNESCO, É CO-DIRETOR DO CBPE.

DEPOIS DE UMA LARGA TEMPORADA NO BRASIL (1956 -1957) O PROF. HAVIGHURST VOLTOU ÀS SUAS ATIVIDADES NA UNIVERSIDADE DE CHICAGO, DE AGÔSTO DO ANO PASSADO À MARÇO DÊSTE ANO. AGORA REGRESSOU AO BRASIL PARA UMA NOVA E LONGA TEMPORADA.

RECEBIDO NO AEROPORTO DO GALEÃO PELO PROF. ANÍSIO TEIXEIRA E SEUS COLABORADORES, O PROF. HAVIGHURST VAI A SEGUIR TOMAR PARTE NO CURSO DE ESPECIALISTAS DE EDUCAÇÃO, QUE SE ESTÁ REALIZANDO NO CENTRO REGIONAL DE SÃO PAULO E SÓ NA 2ª QUINZENA DE ABRIL RETOMARÁ SEUS TRABALHOS NESTE CENTRO.